

# Sífilis: mais de 115 mil brasileiros foram infectados em 2020

Págs. 08 e 09

## Cartórios de Notas da Bahia passam a reconhecer firma por autenticidade de forma digital

Pág. 11

# Garimpo na Bahia cresceu mais de 40% em 10 anos

(FOTO: DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SENTO SÉ).

Págs. 06 e 07



## ARTIGO



**POR WELLEN CANDIDO LOPES**

\* É ADVOGADA E IDEALIZADORA DA CAMPANHA HONORÁRIOS 100%. AUTORA DO LIVRO "HONORÁRIOS 100% - A INTEGRALIDADE DOS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS NA SUCUMBÊNCIA RECÍPROCA".

# HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS NÃO PODEM SER COMPENSADOS, E RATEADOS, PODEM?

**E**m bora o Código de Processo Civil (2015) tenha trazido avanços consideráveis acerca dos honorários advocatícios, um dispositivo em especial me chama a atenção. Refiro-me ao art. 86, “caput”, que trata dos reflexos da sucumbência recíproca. Para o ordenamento processual vigente, a compensação dos honorários (art. 85, § 14) é expressamente proibida.

De 2015 para cá, os honorários pertencem ao advogado (art. 85, § 14). Diante desta dinâmica, passou a ser vedada a compensação para os casos de sucumbência recíproca (onde ambas as partes são vencedoras e vencidas ao mesmo tempo). Quanto a isso, não há mais dúvidas. O questionamento gira em torno da celeuma se os honorários podem ser rateados/distribuídos com as despesas para os casos de sucumbência recíproca. Melhor dizendo, honorários advocatícios não podem ser compensados e rateados, podem? Acredito que não!

Analisando os valores semânticos do art. 86, “caput”, chego a esta conclusão. O texto se refere a possibilidade do rateio quanto às despesas processuais, aliás, de maneira muito clara. Levando em consideração que, para o CPC/2015, os honorários advocatícios não são despesas (art. 84), uma vez que estão excluídos do rol taxativo, entendo que a possibilidade de rateio entre as partes é possível tão somente quanto às despesas, portanto, os honorários deverão ser pagos integralmente de forma cruzada para os advogados do autor e do réu, nestes casos.

Como o art. 21, lá em 1973, admitia a compensação dos honorários, atualmente com a proibição da compensação (art. 85, § 14), a prática forense do rateio da verba alimentar passou a ser tolerada pelos operadores do direito. Ocorre que esta soma aritmética para distribuir proporcionalmente os honorários advocatícios em somatória com as despesas processuais, não consigo visualizá-la em lugar algum do dispositivo (art. 86, “caput”). Venho fazendo este questionamento e muitos colegas estão confundindo com a compensação. A compensação foi vedada pelo CPC/2015, certo? E o rateio? Está é a pergunta chave!

Vejam um exemplo muito comum de sucumbência recíproca, onde o autor pleiteia uma ação de cobrança cumulando os pedidos de dano moral e dano material. Diante da negativa de um dos pedidos, rateiam-se os honorários advocatícios distribuindo-os em 50% (cinquenta) para o advogado do autor e 50% (cinquenta) para o advogado do réu, uma vez que ambas as partes foram vencedoras e vencidas ao mesmo tempo.

Este tipo de situação, para o revogado art. 21 do CPC/73, era um típico caso de compensação. Hoje não se compensa, mas a maioria dos tribunais vêm praticando a distribuição/rateio, conforme exemplificamos. Sinceramente, não entendo esta lógica, pois o art. 86, “caput”, refere-se à distribuição proporcional somente das despesas. Honorários advocatícios não são despesas, portanto, não podem ser distribuídos.

O artigo 86, “caput”, do Código vigente, não reproduziu em sua íntegra o revogado art. 21 do CPC/73. Se a normativa anterior de 1973 atingia as despesas e os honorários advocatícios por força da sucumbência recíproca, o Código de Processo Civil de 2015 limitou o rateio entre as partes somente das despesas. Os valores semânticos de um texto legal podem ser desconsiderados? Reforçando o questionamento, uma lei validada por um parlamento deve ter sua aplicação imediata? Perguntas que talvez a hermenêutica possa responder! Eu estou em busca da resposta correta, tanto defendida em Dworkin.

**OBSERVAÇÃO:** *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*

SAÚDE

# Tratamento se mostra eficaz contra disfunção vesicointestinal infantil

## Ação inclui aplicação de eletrodos sobre a pele, de forma não invasiva



► Estima-se que a doença atinja 7,5% das crianças entre 5 e 14 anos.

VITOR ABDALA –AGÊNCIA BRASIL/  
10 DE JANEIRO

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

Um estudo brasileiro demonstrou a eficácia de um tratamento para a disfunção vesicointestinal infantil. A condição consiste em incontinência urinária associada à prisão de ventre, com quadros frequentes de infecção urinária. Estima-se que a doença atinja 7,5% das crianças entre 5 e 14 anos, segundo a Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, responsável pela pesquisa.

Os sintomas são percebidos após o desfralde, e incluem urgência e aumento da frequência para urinar, além da baixa frequência de defecação (três ou menos vezes por semana).

O tratamento é feito com eletroneuroestimulação parassacral (Tens), ou seja, a aplicação de eletrodos sobre a pele, de forma não invasiva, na região inferior das costas da criança, logo acima das nádegas. É o mesmo procedimento já usado para tratar apenas a incontinência urinária, mas que se mostrou eficaz também para tratar a prisão de ventre associada a ela.

O estudo, que é fruto da tese de doutorado da coloproctologista Glícia Abreu, foi publicado recentemente no periódico norte-americano Journal of Urology. O orientador da pesquisa foi Ubirajara Barroso Jr., que vem trabalhando há 20 anos com uso e aprimoramento do (Tens) no tratamento da incontinência urinária em crianças.

“O intestino e a bexiga nascem juntos embriologicamente. Durante a vida fetal, eles se separam mas mantêm a mesma inervação, por isso existe uma certa comunicação cruzada entre ambos. Em pessoas que têm constipação intestinal, a bexiga pode ter sua sensibilidade alterada e vice-versa”, explica Barroso Jr.

A Eletroneuroestimulação parassacral se mostrou eficaz para tratar 70% dos casos de disfunção vesicointestinal em crianças e adolescentes. “A vantagem é ser um método único para os dois [incontinência urinária e constipação], o que facilita e barateia. Além disso, o outro método para tratar a incontinência seria a medicação anticolinérgica, que piora a constipação, então não seria um método adequado para tratar a incontinência porque pioraria a outra ponta do problema [prisão de ventre]. Nosso método, é um método sem efeitos adversos significativos”.

Segundo Barroso Jr., o tratamento por (Tens) é oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

# Neuroplasticidade: 6 formas de estimular o cérebro a aprender mais e por mais tempo



(FOTO: REPRODUÇÃO).

**ASCOM - CENTRAL PRESS**

CENTRALPRESS@CENTRALPRESS.  
COM.BR

**A**s crianças têm uma capacidade imensa de aprender novos conhecimentos graças ao que chamamos de neuroplasticidade, também conhecida como plasticidade neural ou maleabilidade cerebral, é a habilidade do cérebro de se reorganizar para aprender algo novo. No entanto, à medida que as crianças vão se tornando adultas, essa capacidade tende a diminuir, principalmente por conta da falta de estímulo. "Existe a possibilidade do cérebro criar novos circuitos e conexões neurais ao longo da nossa vida como resposta a determinados estímulos que recebemos, resultando em mudanças funcionais no comportamento do próprio cérebro", explica a psicóloga educacional do Colégio Positivo - Jardim Ambiental, em Curitiba (PR), Lianna Calderari Oliveira.

Isso significa que o sistema nervoso não tem uma estrutura rígida e imutável, como se pensava há algumas décadas, mas ele modifica sua estrutura funcional sob diferentes circunstâncias, expressando assim uma capacidade plástica durante o processo de adaptação. "Exames de imagem já mostraram a plasticidade do cérebro, inclusive, que pode ser alterada por fatores como ambiente, estado emocional, nível cognitivo, entre outros", conta a psicóloga.

Segundo Lianna, a neuroplasticidade trabalha também na formação de hábitos. "Na prática, isso ocorre como se estivéssemos ensinando o nosso cérebro a como se comportar melhor. Com isso, é possível adaptar o paladar e se acostumar com o gosto de alimentos saudáveis e reduzir o consumo de produtos industrializados, por exemplo — o que favorece a saúde como um todo", revela. Os conceitos da plasticidade são utilizados, principalmente na área da saúde, por fisioterapeutas e psicólogos, e podem ajudar, por exemplo, na melhoria de dores crônicas, no desempenho de atletas, nas técnicas de aprendizagem, além da prevenção ao envelhecimento cerebral.

Estimular a neuroplasticidade pode potencializar as capacidades intelectuais, aumentar a reserva cognitiva e manter as pessoas ativas por muito mais tempo, inclusive na velhice. Lianna Calderari Oliveira ensina algumas formas simples para ativar a plasticidade do cérebro.

## EDUCAÇÃO

### 1 - Exercícios físicos

Estudos mostram que a prática de atividade física - independentemente da modalidade - pode exercer efeito plástico sobre o sistema nervoso central. A neuroplasticidade é aumentada após o exercício físico, favorecendo o aprendizado, a memória, a vascularização cerebral e atenuando o declínio mental decorrente do envelhecimento. Além disso, as pesquisas mostraram que o exercício físico provoca um efeito protetor no sistema nervoso, atuando na prevenção e no tratamento de problemas como : Obesidade, câncer, depressão, declínio cognitivo associado ao envelhecimento e aos distúrbios neuropáticos como doença de Parkinson, doença de Alzheimer, AVC e lesões medulares ou encefálicas.

### 2 - Aprender coisas novas

Fazer coisas que estejam fora da zona de conforto, como aprender a tocar um instrumento, praticar um esporte, dançar, fazer um curso em uma área totalmente nova... "O maior inimigo do cérebro é a rotina", afirma a especialista. Segundo a coordenadora do Ensino Bilíngue do Centro de Inovação Pedagógica, Pesquisa e Desenvolvimento do Colégio Positivo (CIPP), Ana Paula Teixeira, aprender um novo idioma é uma das melhores formas de desenvolver a plasticidade do cérebro. "Isso se deve, em grande parte, ao treinamento que nosso cérebro recebe ao alternar entre um idioma e outro ao decidir como se comunicar", explica. O neurocientista Sam Wang (2011) descobriu que a demência é retardada por uma média de cerca de quatro anos para bilíngues em vez de monolíngues.

### 3 - Alimentação saudável

Existem alimentos que são considerados brainfoods porque são comprovadamente eficazes no estímulo da neuroplasticidade, entre eles estão os peixes gordurosos, como: Salmão, truta, atum, arenque e sardinha. "Todos esses peixes são ricos em ácidos graxos, ômega-3, utilizados pelo organismo para construir células cerebrais e nervosas essenciais para o aprendizado e a memória", afirma Vanessa Queiroz, nutricionista dos colégios do Grupo Positivo. Outros alimentos que contribuem para a saúde dos neurônios são frutas vermelhas, ovos, açafrão e chá verde. Por outro lado, o consumo excessivo de álcool inibe a neuroplasticidade.

### 4 - Sono

De acordo com Lianna, a aprendizagem ocorre por meio de conexões neurais - as sinapses. Durante o sono, essas sinapses voltam ao normal porque o cérebro não está recebendo tanta informação. "O sono é um período restaurador essencial, sem o qual, ocorre um pico de atividade por muito tempo, o que impacta diretamente na neuroplasticidade, ou seja, na capacidade do cérebro de criar novas conexões. Essa pausa é fundamental para armazenar tudo que foi aprendido naquele dia para então retomar no dia seguinte", explica Lianna. De acordo com o neurocientista Tomás Ortiz Alonso, o ideal é dormir de 7 a 9 horas todos os dias.

### 5 - Meditação

O estresse inibe a neuroplasticidade, pois provoca ruído cerebral, impedindo o desenvolvimento de capacidades. Faz aumentar a substância chamada cortisol que afeta os receptores do hipocampo, que já não conseguem desenvolver sua capacidade de memória, atenção e codificação de coisas novas. A meditação é uma excelente ferramenta de combate ao estresse e, consequentemente, benéfica à plasticidade cerebral.

### 6 - Leitura

O hábito da leitura estimula a sinaptogênese e neurogênese, permitindo que as pessoas tenham capacidade mais rápida de aprendizado. Segundo o neurocientista Michael Merzenich, a leitura, assim como qualquer outra atividade, tem de ser feita com prazer, pois a motivação é que provoca a mudança do cérebro e ativa a neuroplasticidade. A regularidade também é fundamental.

De acordo com a neurociência, o cérebro começa a ter perdas de memória, menos capacidade de concentração e lentidão de raciocínio a partir dos 30 anos. Mais uma razão para treinar a neuroplasticidade o quanto antes.

# Garimpo na Bahia cresceu mais de 40% em 10 anos



(FOTO: DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SENTO SÉ)

► **Novas mortes em garimpo clandestino alertam para a urgência de fiscalização rigorosa da atividade.**

**ASCOM/CBPM**

ascom@cbpm.ba.gov.br

**A** morte de dois trabalhadores em um garimpo clandestino, na localidade de Socotó, em Campo Formoso, na região norte da Bahia, no último dia 11 é mais um alerta para a prática da mineração ilegal no Estado. A fatalidade retrata a precarização e avanço da atividade em todo o país.

Dados reunidos pelo Projeto de Mapeamento Anual do Uso e Cobertura da Terra no Brasil (MapBiomas), mostram que a área da atividade garimpeira na Bahia registrou um aumento de 42% de 2010 a 2020, com destaque para os Municípios de Ourolândia, Belmonte e Uauá, que representaram as maiores altas. No Brasil, a área de garimpo foi superior à mineração industrial em 2020: 107.800 hectares contra 98.300, respectivamente.

A prática, que é legalizada no Brasil, acontece em diversos casos de forma irregular, prejudicando a população, o meio ambiente e o desenvolvimento do Estado. Os maiores prejudicados, entretanto, são os próprios trabalhadores, que se arriscam diariamente em condições precárias e insalubres.

Na Bahia, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado (SDE), existem 41 Permissões de Lavra Garimpeira (PLG) ativas distribuídas em 19 Municípios. A maior concentração delas está em Castro Alves (10) para quartzo e feldspato, seguida por Novo Horizonte (07) quartzo rutilado e barita, Oliveira dos Brejinhos (03) quartzo e Pindobaçu (03) esmeralda. Ao todo, são 19 requerentes, dos quais oito são cooperativas.

No entanto, a extração ilegal também é uma realidade. Garimpos ilegais de ouro em Santa Luz e Cansanção, diamante em Nordestina, Lençóis e Palmeiras e ametista em Sento Sé, são alguns dos locais mais conhecidos na Bahia, onde apesar das tentativas de fiscalizações da Agência Nacional de Mineração (ANM) e do Minis-

## ECONOMIA

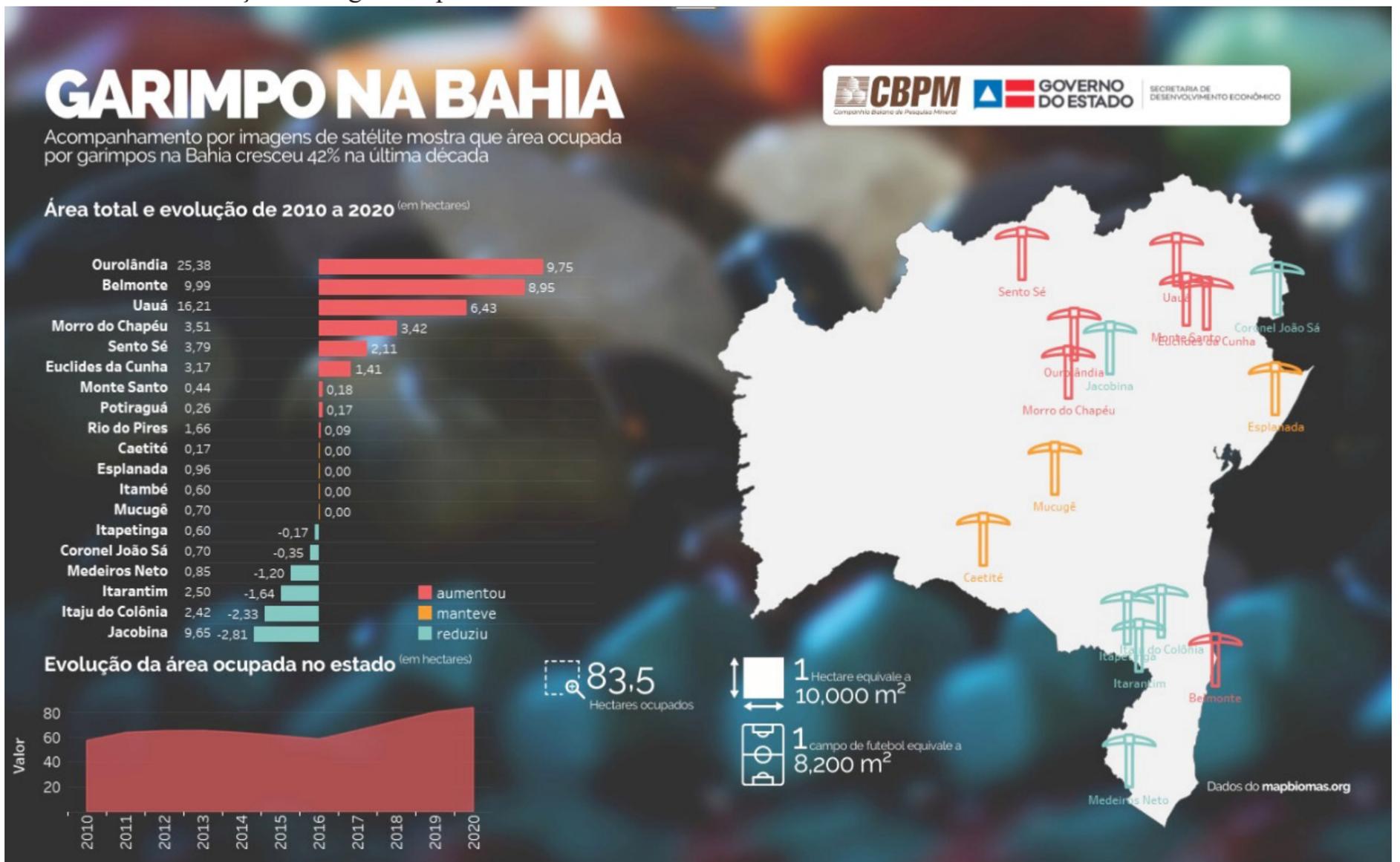
tério Público (MP) e interdição da área, a prática retorna pouco tempo depois.

A atividade garimpeira também interfere no processo de pesquisa mineral regular. Para o presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral, Antonio Carlos Tramm, é preciso dar uma maior atenção a essa prática, que é altamente prejudicial não só a pesquisa, mas a sociedade como um todo. “Com o tamanho do desemprego que temos, o garimpo se tornou uma alternativa para a sobrevivência. Mas o que vemos em muitos lugares são pessoas que trabalham em condições semelhantes à de escravos. É preciso que o governo amplie as políticas públicas e que o Ministério Público do Trabalho fiscalize as condições de trabalho nos garimpos”, declarou Tramm.

No final do ano passado, 25 pessoas foram resgatadas em um garimpo ilegal de ametista na Serra da Quixaba, Município de Sento Sé, norte da Bahia, por estarem trabalhando em regime análogo a escravidão. A operação feita por auditores do Ministério do Trabalho, que na época fiscalizaram cinco garimpos, encontrou os trabalhadores sem equipamentos de proteção individual (EPI) e morando em condições precárias.

Além da questão social, o garimpo causa grandes prejuízos ao meio ambiente. Diferente da mineração industrial, onde há mão de obra especializada, alto nível de mecanização, e contrapartidas ambientais determinadas pelos órgãos competentes, o garimpo é caracterizado pelo baixo nível de mecanização, quase sempre associado a mão de obra não especializada, gerando pouca ou nenhuma contrapartida socioambiental.

As mineradoras também possuem a obrigação de realizar toda a recomposição do local, onde ocorreu a mineração. Só com a garantia dessa contrapartida é que as licenças necessárias para o funcionamento são liberadas. Já no garimpo, isso não ocorre e após o processo de exploração mineral, não há nenhuma vinculação com a reestruturação da região explorada.





## SIGA-NOS

nas

## REDES-SOCIAIS

**JORNALDOSUDOESTE**  
**(77) 9 9804-5635**

  
Facebook

  
Instagram

  
Twitter

  
YouTube

  
Whatsapp



FOTO: FÁBIO SILVA/PREFEITURA DE CONTAGEM (MG)

► Teste de IST.

# Sífilis: mais de 115 mil brasileiros foram infectados em 2020

## Ministério da Saúde destaca a importância da prevenção para o Dia Nacional de Combate à Sífilis

POLIANA FONTENELE – AGÊNCIA  
BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

No ano de 2020, 115,3 mil brasileiros contraíram sífilis. Desses, 61,4 mil eram gestantes e 22 mil crianças que foram contagiadas na modalidade congênita. Já a sífilis adquirida no conjunto da população apresenta redução nos últimos anos, tendo uma taxa de detecção no país de 54,5%. Os dados são do boletim divulgado pelo Ministério da Saúde para a campanha do Dia Nacional de Combate à Sífilis, comemorado no sábado (16).

O secretário de Vigilância em Saúde, Arnaldo Medeiros, relembra que em 2018 a sífilis teve um pico de casos e, desde então, apresentou queda. Ele conta que o caso reafirma a importância de diagnosticar a infecção a tempo.

“Ela [a doença] teve um pico em 2018, já em 2019 teve uma queda significativa. O que reflete cada vez mais o cuidado da atenção primária, o diagnóstico com tempo correto, de modo que a gente tenha uma segurança cada vez melhor de que o SUS pode dar uma resposta significativa para essa doença.”

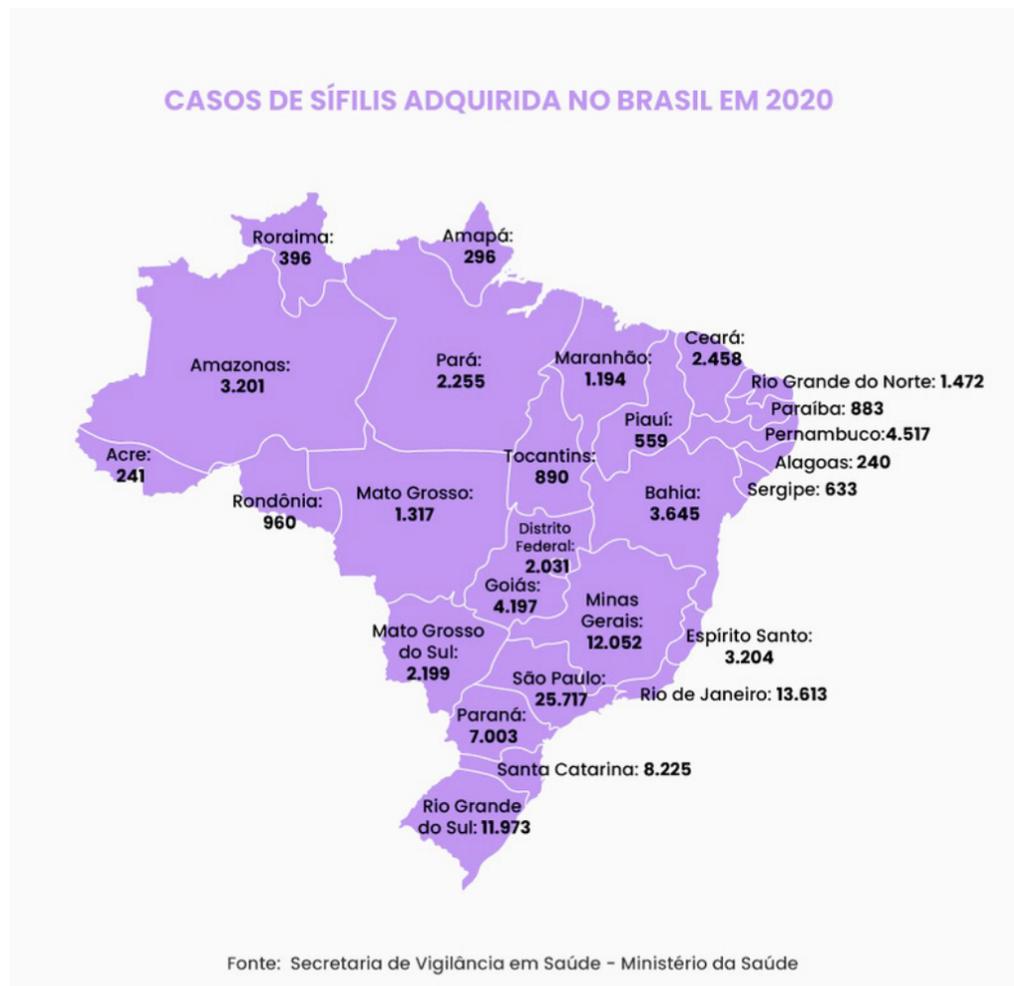
Entre as ações do Ministério da Saúde para combater a doença, está a distribuição de testes rápidos para o diagnóstico, e de frascos-ampola de penicilina benzatina e penicilina cristalina para o tratamento.

“Trabalhamos arduamente na vigilância da sífilis para controlarmos cada vez mais essa doença, porque isso é possível através do fortalecimento da atenção básica. Esse é o SUS que nós acreditamos e o Brasil que queremos ver livre de grandes agravos e com maior qualidade de vida para a nossa população”, declara Arnaldo Medeiros.

## Incidência pelo Brasil

Pelo país, as regiões Sul e Sudeste são as que registraram maior incidência da doença. As unidades da federação com os índices mais altos foram Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul, no que diz respeito à taxa por 100 mil habitantes, entre 2010 e 2020.

Nesse mesmo período, as faixas etárias com maior incidência foram as de 20 a 29 anos. Em termos de escolaridade, os principais percentuais foram os de pessoas com fundamental incompleto e ensino médio completo.



O funcionário público Carlos Araújo, de 55 anos, morador da capital São Paulo, é portador do HIV há trinta anos e já contraiu sífilis duas vezes. A primeira vez, há dez anos, ocorreu por meio de um parceiro, ele conta que na época, surgiu uma ferida na bochecha, mas esta não coçava, nem doía. O que parecia ser uma simples picada de aranha, acabou sendo sífilis. Todo o tratamento de Carlos foi feito pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Após suas experiências com a infecção, ele acha importante fazer um alerta para a prevenção: "A sífilis é silenciosa e as pessoas acreditam que não têm nada e estão livres de qualquer problema. É melhor tomar cuidado quando se tem uma vida social e sexual ativa e é importante fazer o trabalho preventivo."

Segundo a infectologista do polo de prevenção às ISTs da Universidade de Brasília (UnB), Valéria Paes, um dos grandes perigos da sífilis é que a infecção pode ser assintomática.

"A pessoa pode ter e não apresentar nenhum tipo de sintoma. Muitas vezes a doença se propaga dessa forma: um jovem vai ter uma relação sexual com uma pessoa, não tem a percepção porque a pessoa não aparenta nenhum tipo de sintoma e nada de lesão, e essa pessoa pode, mesmo assim, estar apresentando a sífilis e dessa forma a doença se propaga", explica a infectologista.

## Prevenção

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano e pode ser prevenida com o uso da camisinha durante as relações sexuais. A bactéria pode causar lesões nos genitais e evoluir para uma infecção do sistema nervoso central, como a meningite. Além disso, se não for tratada, pode causar problemas cardíacos e outros quadros mais graves. Ela pode se apresentar de três formas:

- Adquirida: através de relações sexuais, transfusões de sangue e demais usos descuidados de agulhas;
- Em gestantes;
- Congênita: quando a gestante não faz o tratamento e a sífilis é transmitida para o feto.

O secretário de Atenção Primária à Saúde, Raphael Câmara, destaca a importância dos exames preventivos não só para as grávidas: "O parceiro tem que ir ao pré-natal, tem que ser avaliado e testado. E se der positivo, tem que ser tratado. É questão de proteção para ele, mas principalmente para a sua parceira e para o seu bebê. Porque se tiver positivo para sífilis, a criança pode nem nascer ou ter sequelas muito graves."

FOTO: (PREFEITURA DO RIO/SUBVISA/NELSON DUARTE)



# Pesquisa é da Pontifícia Universidade Católica do Paraná

ALANA GANDRA - AGÊNCIA BRASIL/  
RIO DE JANEIRO

<https://agenciabrasil.abc.com.br/>

Apenas 11% dos cães e gatos que habitam casas de pessoas que tiveram o Covid-19, apresentam o ví-

rus nas vias aéreas. Esses animais, entretanto, não desenvolvem a doença, segundo pesquisa realizada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

Isso significa que eles apresentam exames moleculares positivos para

SARS-CoV-2, mas não têm sinais clínicos da doença.

Segundo o médico veterinário Marconi Rodrigues de Farias, professor da Escola de Ciências da Vida da PUC-PR e um dos responsáveis pelo estudo, até o momento foram avaliados 55 animais, sendo 45 cães

e dez gatos. Os animais foram divididos em dois grupos: Aqueles que tiveram contato com pessoas com diagnóstico de Covid-19, e os que não tiveram.

A pesquisa visa analisar se os animais que coabitam com pessoas com Covid-19 têm sintomas respiratórios semelhantes aos dos tutores, se sentem dificuldade para respirar ou apresentam secreção nasal ou ocular.

Foram feitos testes PCR, isto é, testes moleculares, baseados na pesquisa do material genético do vírus (RNA) em amostras coletadas por swab (cotonete longo e estéril) da nasofaringe dos animais e também coletas de sangue, com o objetivo de ver se os cães e gatos domésticos tinham o vírus. “Eles pegam o vírus, mas este não replica nos cães e gatos. Eles não conseguem transmitir”, explicou Farias.

Segundo o pesquisador, a possibilidade de cães e gatos transmitirem a doença é muito pequena. O estudo concluiu ainda que em torno de 90% dos animais, mesmo tendo contato com pessoas positivadas, não têm o vírus nas vias aéreas.

## Mutação

Segundo Farias, até o momento, pode-se afirmar que os animais domésticos têm baixo potencial no ciclo epidemiológico da doença.

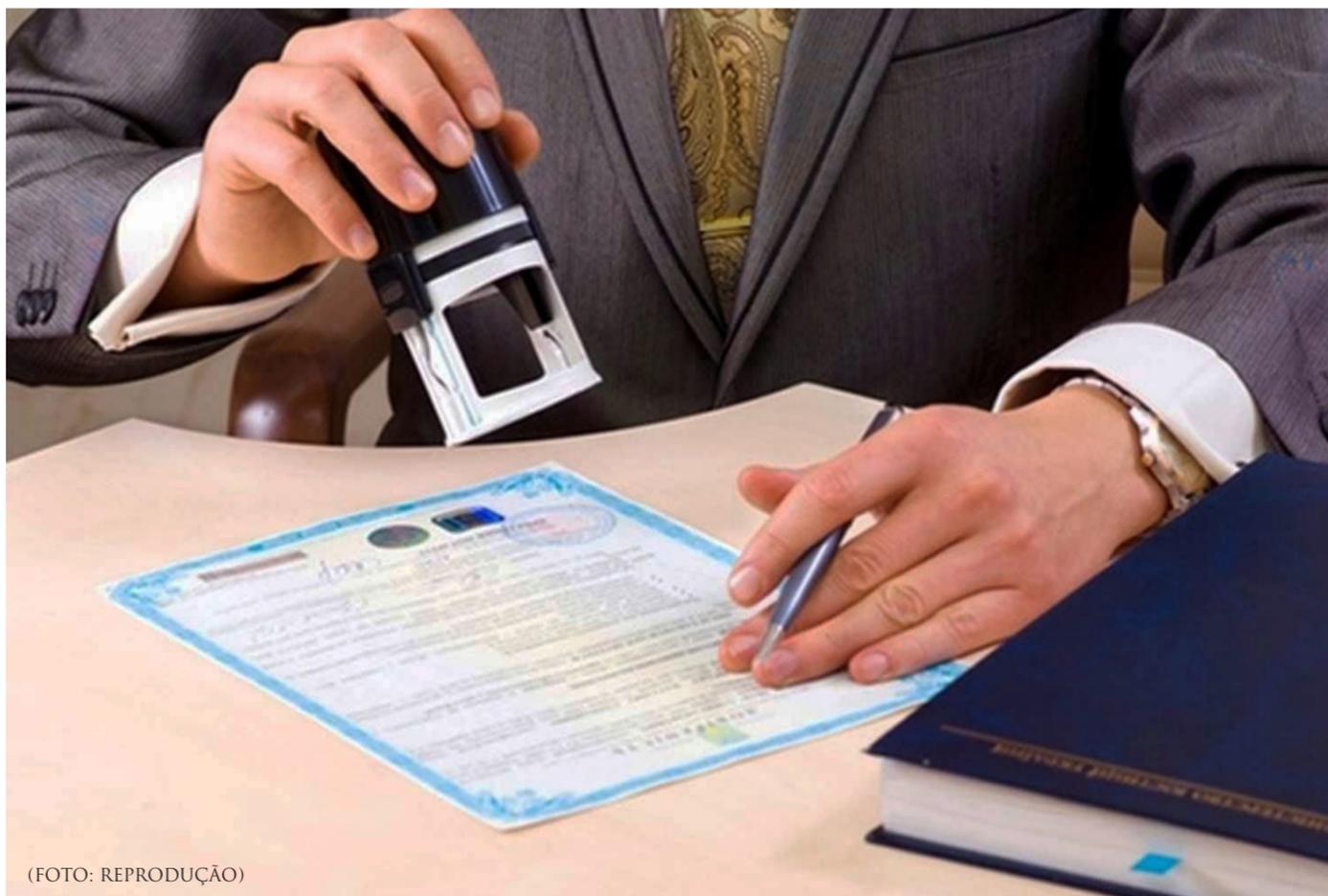
No entanto, é importante ter em mente que o vírus pode sofrer mutação. Por enquanto, o cão e o gato doméstico não desenvolvem a doença. A continuidade do trabalho dos pesquisadores da PUC-PR vai revelar se esse vírus, em contato com os animais, pode sofrer mutação e, a partir daí, no futuro, passar a infectar também cães e gatos domésticos.

“Isso pode acontecer. Aí, o cão e o gato passariam a replicar o vírus. Pode acontecer no futuro. A gente não sabe”.

Por isso, segundo o especialista, é importante controlar a doença e vacinar em massa a população, para evitar que o cão e o gato tenham acesso a uma alta carga viral, porque isso pode favorecer a mutação.

A nova etapa da pesquisa vai avaliar se o cão e o gato têm anticorpos contra o vírus. Os dados deverão ser concluídos entre novembro e dezembro deste ano.

O trabalho conta com recursos da própria PUC-PR e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).



(FOTO: REPRODUÇÃO)

# Cartórios de Notas da Bahia passam a reconhecer firma por autenticidade de forma digital

**Procedimento assegurado com blockchain permite que assinaturas em documentos sejam reconhecidas por meio da plataforma nacional e-Notariado**

**AMANDA CHRISTINA PEREIRA DE JESUS - ASCOM**

amanda.pereira@infographya.com

**R**econhecer a firma autêntica do comprador e do vendedor de veículos, assim como dos demais documentos onde era exigida a presença física do cidadão no Cartório de Notas, agora podem ser feitos à distância. Lançado nesta segunda-feira (18.10), o novo módulo de Reconhecimento de Firma por Autenticidade da plataforma e-Notariado (<https://www.e-notariado.org.br>) permite a realização deste ato de forma totalmente digital.

Comumente exigido em documentos como trans-

ferência de veículos automotores de qualquer valor, firma do fiador no contrato de locação, autorização de viagem de menores, assim como quaisquer outros contratos ou documentos de natureza econômica de valor apreciável, o Reconhecimento de Firma por Autenticidade passa a ser feito de maneira virtual, por meio do envio do documento ao Cartório de Notas, videoconferência com o tabelião e assinatura eletrônica.

O ato, normalmente exigido pelas partes que estão formalizando um negócio jurídico, garante fé-pública, inibe falsificações de assinaturas, e mantém os mesmos efeitos que o procedimento realizado no balcão do Car-

tório de Notas. A novidade faz parte de uma série de desenvolvimentos que estão possibilitando a prática dos atos notariais em meio eletrônico, como procurações, testamentos, autenticações de documentos e escrituras públicas de compra e venda, doação, inventário, partilha e divórcio.

"Com o novo formato de reconhecimento de firmas, o Brasil se consolida como o sistema de cartórios mais avançado entre mais de cem países, com a mesma segurança do reconhecimento praticado presencialmente. Essa modernidade está acessível à população baiana. O advento tecnológico trouxe várias facilidades ao meio extrajudicial e aos ci-

dadãos. Assim, com a ajuda do e-Notariado, podemos disponibilizar os documentos com mais agilidade e rapidez", ressalta Giovani Gianellini, presidente do Colégio Notarial do Brasil - Seção Bahia (CNB/BA).

Para realizar o Reconhecimento de Firma por Autenticidade pelo e-Notariado o usuário deverá ter firma aberta no cartório escolhido e um certificado digital Notarizado ou ICP-Brasil. Após escolher o Cartório de Notas (que pode ser consultado no site do e-Notariado), o cidadão assina o documento original e o envia à unidade. Na sequência, é marcada uma videoconferência para confirmar a identidade e capacidade civil do solicitante. Em seguida, o usuário assina eletronicamente um termo de validação, o tabelião reconhece a firma autêntica no documento original, disponibilizando-o para retirada ou para que seja entregue ao destinatário.

Neste momento, apenas os Reconhecimentos de Firma por Autenticidade, aqueles onde o cidadão deveria ir presencialmente ao Cartório de Notas assinar o documento diante de um tabelião, podem ser feitos de forma eletrônica. Já os Reconhecimentos de Firma por Semelhança, que costumam ser feitos nos balcões dos Cartórios, onde a assinatura do usuário é confrontada com aquelas depositadas na ficha de firma armazenada na unidade, permanecem sendo realizados de forma física. Já em janeiro de 2022, o Colégio Notarial do Brasil tem planejado o lançamento de um novo módulo, o de Reconhecimento de Assinatura Eletrônica, previsto pelo Provimento nº 100 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

## ARTIGO



POR ANDRÉA LADISLAU

## SENTIMENTOS E EMOÇÕES PROVOCADAS PELA SÉRIE "ROUND 6"

Nas últimas semanas estamos vivenciando uma série de críticas, comentários, "spoiler" e reflexões sobre a série sul-coreana de maior sucesso da plataforma Netflix: "Squid Game" ou "Round 6". A narrativa provoca profundas análises, como por exemplo: quais os riscos emocionais provocados pela rigidez e moralidade de uma sociedade capitalista? Qual o poder e a influência do dinheiro ou da falta dele em nossas vidas? Quais os nossos reais valores? Como se porta o ser humano em situações extremas? Tudo é permitido em nome da ambição, do controle de pessoas e da busca por felicidade? Por fim, quais emoções são despertadas em quem assiste a série? E quais os riscos reais podem acometer crianças ou jovens que se aventuram a acompanhar todos os episódios de Round 6?

Distribuída em nove episódios, a série tem um enredo complexo que gira em torno de pessoas que se encontram altamente endividadas, vulneráveis socialmente e que acreditam que a única solução possa estar na possibilidade de resgate de sua vida caótica por meio de um game perigoso que, utiliza brincadeiras lúdicas de criança ("bata-tinha frita 1,2,3; "cabo de guerra"; "bola de gude"... ) para promover sua dinâmica macabra, onde quem perde é assassinado a sangue frio, ou seja, mais do que ser eliminado do jogo, ele é eliminado da vida. Uma punição extremamente severa, traumatizante e violenta.

A trama apresenta personagens que, se percebem sem qualquer credibilidade ou dignidade. Neste sentido são levados a entrar no jogo para pagar com a própria alma, através de situações criadas que evidenciam torturas, suicídio, tráfico de órgãos, fragilidade na delimitação de caráter, violência ligada à integridade física, violação dos limites de autonomia do indivíduo e a mercantilização do ser. Eles arriscam suas vidas, sonhando em receber o porquinho/cofre repleto de dinheiro para liquidar sua situação catastrófica.

Dentro das duras críticas ao sistema capitalista, vemos claramente aspectos de desigualdade social, preconceitos de todos os tipos e a busca pelo "eu" humano que, muitas vezes se perde em sua avareza, ganância e amor ao dinheiro, já que no jogo passa a valer a falência da autonomia e prevalece a potencialização das necessidades materiais e monetárias. Delimitando o retrato da felicidade pelo consumo.

Fica claro portanto, a real necessidade do autocontrole diante da instabilidade da vida, onde não podemos nos deixar abater e, conseqüentemente, fazer escolhas erradas que podem custar nossa sanidade mental e nosso equilíbrio emocional. No meio do pânico como o ser humano reage? Vale refletir sobre, tanto que quem consegue ter mais tranquilidade e clareza diante de situações aterrorizantes do jogo, são aqueles que mais conseguem sobreviver por mais tempo, sem perder a vida em uma das competições.

E em meio a tanta violência, tortura e manipulação psicológica, o lado sombrio do ser humano se desponta. Destaque para os traços revelados de psicopatia, perversidade, dupla personalidade entre outros distúrbios psicológicos que se apresentam diante da pressão por manter a vida.

Ou seja, a narrativa mostra, em vários momentos, a face oculta de personagens que diante da proximidade com a morte precisam tomar decisões que nos levam a refletir, como espectadores, qual seria a nossa ação naquele momento. Isto porque, naturalmente, como seres humanos possuímos características pinceladas por julgamentos.

Sentimos prazer em analisar e julgar os comportamentos alheios. Adrenalina e tensão fazem com que seja suscitado e estimulado no telespectador, o instinto natural do Voyeur que faz com que ele se questione, por exemplo, se estivesse ali o que faria? Como agiria? No meio de tudo, todo sangue, toda adrenalina, todas as mortes, se tivesse a chance de ganhar dinheiro e resolver a sua vida e também da família, mas tivesse que fazer escolhas pesadas, como escolher continuar mesmo com a morte de muitas pessoas próximas, o que faria?

Além disso, aqui também entra um outro fator crucial: o espelhamento. Afinal, temos características inerentes ao ser humano que nos permitem criar afinidades e empatia, fazendo com que nosso inconsciente crie uma relação de identificação com um ou outro personagem.

E é aqui que entra, talvez uma das maiores reflexões deixadas pela série: O dinheiro resolve todos os dilemas, inclusive o moral, afinal devo continuar jogando e não me incomodar com as outras pessoas que estão morrendo, porque eu quero ganhar aquela grana toda? Devo colocar meus sentimentos de lado?

Neste cenário sangrento e doloroso é natural que nossas emoções sejam reviradas e que sentimentos como repulsa, aflição, medo, ódio, pena, dor, tristeza, alívio, ira, desejo de vingança, perversidade, desconforto, entre outros, sejam potencializados através do acesso aos nossos recursos simbólicos e pessoais, nos levando a nos questionar: como resolvemos nossos problemas?

Fato é que, infelizmente, na vida acabamos optando por caminhos mais curtos e que julgamos rápidos para resolver as questões. Mas no fundo pode ser o caminho mais doloroso e prejudicial.

Visto que, trazendo para a dinâmica da narrativa, quando o ganhador do jogo volta para sua realidade com todo aquele dinheiro que ganhou, percebe que o dinheiro já não faz tanta diferença diante dos problemas que tinha ao entrar no jogo. Ou seja, independente do desespero ou do que estejamos passando, nossas escolhas acontecem dentro de um contexto.

E esse contexto precisa ser analisado, pois nossos problemas não surgem do dia para a noite. Tanto que os percalços dos jogadores já vinham se arrastando há algum tempo, e as escolhas feitas até então para solucioná-los não eram coerentes.

Com isso, cada um deles, se afundava cada vez mais em seus dramas pessoais. Ou seja, todos os seres humanos estão sujeitos à inúmeras dificuldades e diversidades surgidas ao longo de sua trajetória. O que é preciso ser feito é respeitar a escolha e os limites de cada um e ao mesmo tempo saber considerar a história de cada pessoa, sem sucumbir ao desespero.

Enfim, diante de todo o exposto, podemos dizer que a vida imita a arte? Crianças e adolescentes podem vir a desenvolver personalidades perversas com requintes de crueldade, se assistirem Round 6?

Na verdade, uma série não é capaz de criar essa hostilidade dentro de ninguém. A questão é que nós adultos temos dificuldade para lidar com o impacto do que estamos vendo e precisamos ativar ferramentas mais elaboradas para conseguir ficar bem após cada episódio, pois tudo isso mexe muito com nosso emocional.

E naturalmente, uma criança ou um adolescente que ainda está em construção de seus mecanismos de defesa e de suas reservas, irá demandar uma carga ainda maior de energia para entender e ressignificar tudo que estão consumindo.

Porém, não é porque assistiu a série que vão sair por aí atirando nas pessoas. Apenas podem ter um pouco mais de dificuldade para lidar com o impacto da dor. Neste caso, o correto é dialogar e provocar o real entendimento sobre solidariedade, senso de justiça e a valorização do “eu”, sem ferir, expor, entristecer ou magoar o próximo.

Mas, certamente, o grande “pulo do gato” da trama “Squid Game” é poder provocar inúmeras reflexões, como a classificação de valores humanos, o poder e a importância que atribuímos ao dinheiro e, talvez a maior delas seja, em tempos de vida líquida, compreender se os fins justificam os meios.

---

**OBSERVAÇÃO:** *Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.*



# Estado e Prefeituras farão testagem de até 180 mil estudantes e funcionários assintomáticos nas escolas públicas



FOTO: LEONARDO RATTES/SESAB

**SECOM/GOV BA \***<http://www.bahia.ba.gov.br/>

Com o objetivo de identificar, monitorar e isolar casos da Covid-19 na comunidade escolar, a Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), em parceria com os Municípios, fará a testagem de até 180 mil funcionários e estudantes com idade superior a 13 anos da rede pública municipal e estadual, desde que estejam assintomáticos e participando das atividades presenciais.

O projeto "Partiu! #Testagem nas Escolas" tem a duração de três meses e, nesta segunda-feira (18), foi realizada a primeira coleta no Colégio Estadual Eduardo Bahiana, em Salvador, com as presenças da secretária da Saúde do Estado da Bahia, Tereza Paim, do secretário da Saúde de Salvador, Léo Prates, e do superintendente da Secretaria de Educação do Estado, Manoel Calazans.

De acordo com a titular da pasta estadual da Saúde, “estima-se que essa amostragem aleatória entre os indivíduos assintomáticos cubra até 20% da comunidade escolar. As amostras coletadas nas escolas pelas equipes municipais serão enviadas ao Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia [Lacen-BA]”.

A secretária pontua ainda que os casos sintomáticos serão submetidos ao teste rápido de antígeno. “Mais rápido e com precisão similar ao teste molecular do tipo RT-PCR, que é o padrão ouro na detecção do Coronavírus, ele tem como vantagem a detecção da doença em sua fase aguda, além da velocidade para obtenção do resultado, estimada em 20 minutos. A contraprova será obrigatória e utilizará o RT-PCR”, explica Paim.

Na eventualidade de resultados positivos para a Covid-19, os protocolos sanitários serão implementados de forma in-

## SAÚDE/BAHIA

tegrada entre o setor da saúde e da educação, a exemplo de medidas de isolamento e monitoramento dos estudantes ou funcionários, bem como o rastreamento e quarentena dos contactantes diretos. “O projeto representa agenda intersetorial positiva, entendida como garantia adicional de que as escolas devem reabrir e permanecer abertas, com segurança para toda a comunidade escolar. Assim vamos mitigar o risco de casos e surtos”, avalia a secretária.



FOTO: LEONARDO RATTES/SESAB

A superintendente de Vigilância e Proteção da Saúde da Sesab, Rivia Barros, ressalta que os insumos necessários para a coleta e análise laboratorial já estão disponíveis para este projeto piloto, que já tem a adesão de 240 Municípios.

Para a diretora da Colégio Estadual Eduardo Bahaiana, Ivani Almeida, a ação traz uma maior tranquilidade para a comunidade escolar, principalmente neste momento de retorno às aulas 100% presenciais. “Com esta iniciativa podemos ter mais segurança na volta às atividades”, afirma a diretora, ressaltando o trabalho que vem sendo feito para atender as medidas necessárias de controle da Covid-19.

## Protocolos sanitários

Para além do rastreamento dos casos assintomáticos, cada escola deve implementar uma estratégia padrão de rastreamento diário a partir de uma lista de sintomas, embasadas nos critérios clínicos. O engajamento das famílias é fundamental, pois devem se comprometer a não levar o estudante para a escola caso se apresente com sintomas gripais, além de procurar atendimento em unidade de saúde. O uso de máscaras, o distanciamento social e a higiene frequente das mãos são as medidas básicas para evitar a disseminação da Covid-19 na comunidade escolar.

\* FONTE: ASCOM/SESAB



# Mostrinha de Cinema Infantil e Mostra Juvenil inscrevem curtas baianos

## PROJETO JANELA INDISCRETA

janelaindiscreta@uesb.edu.br

A té 24 de outubro, estão abertas as inscrições de curtas-metragens para a 7ª Mostrinha de Cinema Infantil e 2ª Mostra Juvenil de Vitória da Conquista - Especial Filmes Baianos. As mostras, realizadas pelo programa Janela Indiscreta Cinema e Audiovisual, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), serão on-line e gratuitas, entre novembro e dezembro deste ano.

Diretores e/ou produtores podem inscrever suas obras audiovisuais produzidas na Bahia, finalizadas entre janeiro de 2017 e outubro de 2021, com até 25 minutos de duração, de gênero documental, ficcional, experimental e/ou animação, com conteúdos direcionados para o público infantil e/ou juvenil. As produções inscritas passarão por seleção pela equipe de curadoria, e as selecionadas ficarão disponíveis pelo período de 30 dias consecutivos no site oficial dos eventos, que ocorrerão concomitantemente. Não há pagamento de taxa de inscrição e nem pela exibição dos filmes selecionados. Os interessados devem consultar o regulamento (<https://bit.ly/3iITNYj>) e realizar as inscrições exclusivamente com o preenchimento do formulário (<https://forms.gle/QX2nB1juuMmTnQpX6>) disponibilizado por link nas redes sociais do Janela Indiscreta (Facebook, Instagram e Twitter: @janelauesb).

## A Mostrinha

Desde 2010, a equipe do Janela Indiscreta realiza a Mostrinha de Cinema Infantil de Vitória da Conquista, com cinco edições subsequentes até 2014 e mais uma edição em 2017, quando ocorreu também a 1ª Mostra Juvenil. Em seis edições, todas de caráter presencial e contando com algumas parcerias, foram exibidos 110 filmes de curta-metragem, de diversos Estados brasileiros. Nesses anos, também integraram a programação longas-metragens para a comunidade, mesa-redonda, oficinas, júri infantil e retrospectiva em escolas das zonas urbana e rural. O público total foi de aproximadamente 14 mil pessoas, a maioria crianças e adolescentes da rede municipal de ensino de Vitória da Conquista.

Em 2021, além dos filmes selecionados, distribuídos entre faixas etárias de 4 a 18 anos, a programação contará com mostras especiais, como a retrospectiva baiana, que inclui obras exibidas nas edições anteriores, e uma com a curadoria da Semente - Escola de Educação Audiovisual, sediada na Paraíba e parceira nesta edição. Toda a programação é on-line, aberta e gratuita.

Mais informações, pelo e-mail [janelaindiscreta@uesb.edu.br](mailto:janelaindiscreta@uesb.edu.br).

**Não limite seus desafios, desafie seus limites.**

**anima**  
SAÚDE E BEM ESTAR

Rua Vereador Paulo Chaves, 52 - Loja 05 - Residencial Parque das Palmeiras - Bairro Jardim Brasil  
Email: [animasaudeebemestar@gmail.com](mailto:animasaudeebemestar@gmail.com)

(77) 9 9946-1708

PILATESANIMA

ANIMA PILATES

**IVAN MARTHINS**  
O Ferozeiro da Bahia

99993-1812 vivo

99200-1316 TIM